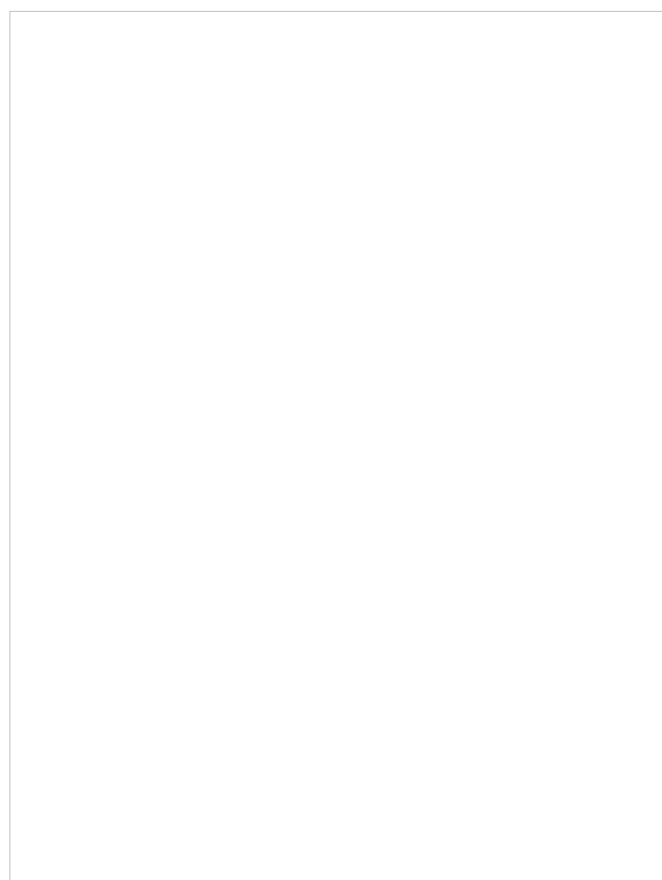


Estudante da rede pública estadual mineira conta sobre a experiência de participar da simulação da ONU, em Harvard

Qui 09 fevereiro

A estudante da rede estadual de ensino, Sophia Lima Rodrigues, acaba de retornar da experiência que teve na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Na mala, a jovem trouxe histórias do aprendizado que teve no mês de janeiro, no Harvard Model United Nations, que agora poderá compartilhar com os colegas.



Sophia tem 16 anos, cursa o 2º ano do ensino médio na Escola Estadual Professor Cláudio Brandão, em Belo Horizonte, e teve sua participação na conferência totalmente custeada pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#). Foram oito dias em Boston com a delegação brasileira que tinha outros sete estudantes, sendo ela a única vinda de uma escola pública

“A simulação de Harvard é a maior do mundo. A experiência em si foi muito grande. Fiquei muito feliz de ter conseguido ir”, revela. “Fiquei muito feliz com os resultados. O programa foi uma experiência incrível e me ajudou a amadurecer várias ideias. Conheci pessoas de várias partes do mundo e tive a chance de debater e conhecer vivências e culturas diferentes da

Arquivo pessoal

minha”, afirma Sophia, que representou a Eslováquia na simulação.

A Harvard Model United Nations (HMUN) é a maior e mais prestigiada simulação diplomática da Organização das Nações Unidas (ONU). Neste ano, cerca de 4 mil estudantes participaram do evento, que ocorreu de 26 a 29/1.

“Conheci duas universidades, a Harvard e a Babson College, maior faculdade de negócios do mundo. Foi incrível e vou tentar aplicar, no futuro, para estudar”, projeta a estudante, que também conheceu outros pontos turísticos e a cultura local.

A mãe da estudante, Luciana de Cássia Lima, sente muito orgulho e disse que foi surpreendida.

“Nunca imaginei que a Secretaria de Educação fosse custear a viagem toda. Existem vários projetos que valorizam e beneficiam os estudantes e muitas pessoas nem têm o conhecimento. Hoje, ela tem pensamentos maiores em relação aos estudos. O primeiro passo foi dado aqui, ela quer ser diplomata e estudar em outro país”, destaca.

A SEE/MG arcou com os custos de passagens, transporte, documentação, hospedagem e alimentação. A iniciativa faz parte das ações de investimento no fortalecimento pedagógico da pasta. As solicitações são analisadas criteriosamente pelo órgão central da SEE/MG e o projeto deve apresentar vinculação com a formação dos estudantes e estar em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Sobre a Harvard Model United

A HMUN conta com participantes de 50 países diferentes que são selecionados a partir de rigoroso processo seletivo, semelhante ao *Application*, método utilizado para ingressar em algumas universidades do exterior. Os estudantes discutem problemas globais em mais de 30 comitês, potencializando assim habilidades como oratória, liderança e negociação.

Os estudantes brasileiros foram acompanhados por professores das instituições privadas Anglo Paulínia e Pentágono, ambas em São Paulo, que coordenaram a delegação.